



UM DIA DE TRÉGUA

APÓS PRESSÃO DA
CATEGORIA, BANCADAS
PATRONAIS DO G2,
SIAMFESP E SINIEM
PEDIRAM TRÉGUA
PARA APRESENTAR
NOVA PROPOSTA NA
CAMPANHA SALARIAL.
METALÚRGICOS
AGUARDAM RESPOSTA
HOJE. G10 RECEBEU
AVISO DE GREVE.

ALTA TAXA DE DESEMPREGO E DESALENTO É MOTIVO PARA IR ÀS RUAS CONTRA BOLSONARO NO SÁBADO

No próximo sábado, 2, haverá manifestações em cidades de todo o Brasil exigindo o Fora Bolsonaro. Os Metalúrgicos do ABC participarão do ato em São Paulo com concentração em frente ao Masp, na Avenida Paulista, a partir das 13h.

Um dos principais motivos para a população ocupar as ruas é o agravamento da situação econômica do país com aumento desenfreado do desemprego, sem que haja nenhuma política econômica por parte do governo.

“O maior patrimônio do trabalhador é o emprego. Quando está empregada a pessoa tem previsibilidade para colocar comida na mesa, a partir do momento em que fica sem emprego, fica sem chão. Hoje o país tem mais de 14 milhões de desempregados e milhares

de desalentados, com isso a perspectiva de presente e de futuro se perde”, destacou o secretário-geral do Sindicato, Moisés Selergers.

“Emprego é política pública, política econômica. Uma vez que as pessoas têm dinheiro no bolso para consumir, isso gera produção, o que gera outros empregos”, completou.

O dirigente lembrou ainda que o governo Bolsonaro governa para a elite financeira do país e não se preocupa com o povo mais pobre que precisa de emprego para sobreviver.

“Temos vários motivos para ir à Paulista no dia 2. Não adianta só ficar reclamando em casa, temos que nos mobilizar, nos juntar para buscar um país melhor para todos. Não podemos nos calar, temos que reagir”.



Os atos estão sendo organizados pela CUT, demais centrais sindicais, pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, entidades que fazem parte da Frente Nacional Fora Bolsonaro.

DESEMPREGO, INFORMALIDADE E SITUAÇÃO PRECÁRIA

A taxa de desemprego do trimestre móvel de abril a junho de 2021 foi de 14,1%, atingindo 14,4 milhões de trabalhadores, segundo o IBGE.

A taxa de informalidade também subiu para 40,6% da população ocupada do país e atinge 35,6 milhões de trabalhadores.

Se somados todos os trabalhadores ocupados em situação precária, o país tem 43,5 milhões de pessoas sem direitos básicos.

NOTAS E RECADOS



Despejo na pandemia

O veto de Bolsonaro ao projeto que proibia o despejo de famílias durante a pandemia foi derrubado pelo congresso. Agora os despejos voltam a ser proibidos.



Reforma da Previdência

A prefeitura de São Paulo quer fazer uma nova reforma da Previdência, aposentados que ganham a partir de um salário mínimo terão que contribuir com 14%.



Falta de obras públicas

A ausência de investimentos em obras públicas faz com que os trabalhadores da construção civil sofram com baixos salários, o rendimento caiu em quase 15%.

DOE SANGUE

Para Eliezer Barbosa dos Santos, primo do coordenador de área em Diadema, trabalhador na Metaltork, João Paulo dos Santos. Hemocentro Regional São Bernardo – Colsan. Rua Pedro Jacobucci, 440, atrás do Poupatempo, São Bernardo. De segunda a sábado, das 8h às 15h30. Tel. 4332-3900.

MAIS UMA LEI CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Entrou em vigor a lei estadual de São Paulo (nº 17.406/21), que obriga os condomínios residenciais e comerciais no Estado a comunicar aos órgãos de segurança pública (Polícia Civil, Polícia Militar e Guarda Civil Municipal), quando houver em seu interior a ocorrência ou indícios de episódios de violência doméstica e familiar contra mulheres, crianças,

adolescentes ou idosos.

A lei estadual, portanto, obriga o condomínio a denunciar violência doméstica.

Os condomínios devem também incentivar seus moradores a notificarem ao síndico e/ou administrador quando tomarem conhecimento da ocorrência ou de indícios de episódios do tipo.

Cai por terra aquele antigo provérbio popular: “em briga

de marido e mulher ninguém mete a colher !!!”. E note que esta situação abrange todo tipo de violência doméstica, contra quaisquer vítimas indefesas.

Esta “cultura” da omissão por parte da sociedade frente à violência doméstica é uma das principais causas das tragédias que diariamente nos deparamos em nosso país. A ordem é meter a colher, sim.

Chamar a polícia e prender em flagrante estes covardes agressores.

Esta lei precisa ser amplamente noticiada. Informe ao síndico ou administrador de seu condomínio sobre ela. Discutam o tema nas reuniões de condomínio. Precisamos coibir estes abusos e nada melhor do que a informação.

A você, agressor, vai o aviso: o cerco está se fechando...



Covid-19 em crianças

O Brasil é o segundo país com mais casos de mortes de crianças por Covid-19. Entre crianças e adolescentes são 3.561 óbitos, 326 tinham no máximo 1 ano de idade.

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selergers.
Repórter: Olga Defavari e Lucas Pascoato.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.



BANCADAS PATRONAIS PEDEM TRÉGUA APÓS PRESSÃO DA CATEGORIA

Grupo 2, Siniem e Siamfesp pediram mais um dia para apresentar nova proposta na Campanha Salarial. G10 recebeu aviso de greve

Os metalúrgicos do ABC, reunidos em assembleia geral no último dia 24, decidiram protocolar aviso de greve para as bancadas patronais que não chegaram a um acordo na Campanha Salarial. Na segunda-feira, 27, a FEM/CUT protocolou o aviso de greve para o G10 e o G10 (Aeroespacial). Os demais, G2, Siniem e Siamfesp pediram mais um dia para apresentar nova proposta.

“A Federação, mais uma vez, esperando o bom senso por parte dos sindicatos patronais e na expectativa de um consenso na negociação

“Não havendo proposta desses três grupos, o aviso de greve será protocolado”

coletiva, dará essa trégua até esta quarta-feira. Não havendo proposta desses três grupos, o aviso de greve será protocolado”, frisou o coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho.

A respeito do G10 e do G10 Aeroespacial que há cinco anos não fecham a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) com a FEM/CUT, Genildo lembrou que existe um trabalho intenso do Sindicato para que os trabalhadores não fiquem desprotegidos.

“Em todos os anos esses patrões demonstram seu absoluto descaso pelos trabalhadores e não sentaram para negociar. Nós, pensando em garantir os direitos desses metalúrgicos e metalúrgicas, temos feitos acordos individuais por empresa para que todos estejam amparados”, ressaltou.

Apesar de chegar ao reajuste pelo INPC de 10,42%, a proposta do G10 Aeroespacial foi rejeitada porque não houve acordo com relação à renovação das cláusulas sociais na Convenção Coletiva. O G10 tradicional não negociou com os representantes da Federação.

Já os patrões do G2 foram os mais irresponsáveis e apresentaram parcelamento do reajuste em três vezes. A proposta foi rejeitada na mesa. *(Confira abaixo as propostas detalhadas que foram recusadas).*

ACORDOS APROVADOS

Nas bancadas do G8.2 (Sicetel e Siescomet) Sindratat, Sifesp, Sindifupi, Sindicel, G3 (Sindipeças, Sindiforja e Simpa) e G8.3 (Simefre e Sinafer) as propostas de reajuste foram aprovadas e a CCT renovada.

“Em todos os anos esses patrões demonstram seu absoluto descaso pelos trabalhadores e não sentaram para negociar”

É+

O tema da “Campanha Salarial 2021 É +, + salário, +vacina, + emprego, + direitos, + unidade”.

Os eixos são: preservação da saúde e da vida; garantia de emprego; aumento salarial que restabeleça o poder aquisitivo do trabalhador; valorização das normas coletivas de trabalho; política industrial com nacionalização de componentes, máquinas e equipamentos.

GRUPOS/ SINDICATOS COM PROPOSTAS REJEITADAS

- **G10 (FIESP E OUTROS)**
- Não apresentou proposta
- **G10 (AEROESPACIAL)**
- 10,42% nos salários, no piso e no teto retroativo a 1º setembro de 2021;
- Continua discutindo as Cláusulas Sociais.
- **SINIEM (ESTAMPARIA)**
- Proposta de 10,42% nos salários, pisos e teto em 01/09/21, com a opção de parcelamento em 2 vezes, sendo: 5,08% em 01/09/21 e 5,08% em 01/03/22;
- Onde parcelar, terá garantia de emprego pelo mesmo período, de 01/09/21 até 28/02/22;
- Não aceita cláusula da vacina, nem a cláusula de nacionalização;
- Renovação das cláusulas vigentes por 1 ano.
- **SIAMFESP (ARTEFATOS DE METAIS NÃO FERROSOS)**
- Proposta parcelada em 2 vezes: 5,21% em 01/09/21 e o restante em 01/02/22 nos salários, pisos e teto;
- Aceita a cláusula da vacina e nacionalização de componentes;
- Renovação das cláusulas vigentes por 1 ano.
- **G2 SINDIMAQ E SINAEEES (MÁQUINAS, APARELHOS ELÉTRICOS, ELETRÔNICOS)**
- Proposta parcelada em 3 vezes: 3,47 em 01/09/21; 3,47% em 01/01/22 e 3,48% em 01/04/22;
- Teto congelado;
- Aceita a cláusula da vacina e nacionalização de componentes;
- Renovação das cláusulas vigentes por 2 anos.





ENCONTRO DE FERRAMENTEIROS PROMOVE DEBATE SOBRE O FORTALECIMENTO DO SETOR

Na última semana, nos dias 23 e 24, ferramenteiros de diversos locais do Brasil se reuniram na cidade de Joinville, em Santa Catarina, no 13º Enafer (Encontro Nacional de Ferramentarias) para debater melhorias e políticas para o fortalecimento do setor.

O coordenador geral da representação na Volks, José Roberto Nogueira da Silva, o

Bigodinho, que participou do evento, ressaltou a importância dos temas debatidos.

“Esse encontro foi importante para discutir como está o setor, as possibilidades de evolução na área, criação de políticas públicas para que a ferramentaria continue fortalecida, mesmo quando o dólar estiver em baixa, e de importação de matérias primas para a produção. Discu-

timos o futuro dessa indústria, que é um setor estratégico para o crescimento do país”.

De acordo com o dirigente, o encontro serviu para encaminhar indicações ao segmento que precisa de um intenso debate para que os trabalhadores e as indústrias possam ter algum avanço.

“Precisamos discutir políticas e como avançar na recu-

peração e no fortalecimento do setor. Por isso esse encontro foi muito positivo, já que conseguimos dar diretrizes para que o setor avance mais e mais a cada ano”.

DEBATER É PRECISO!

Bigodinho acredita que o encontro dos ferramenteiros pode servir de exemplo para que trabalhadores em outros setores também discutam as questões de suas áreas. “Esses encontros poderiam ser realizados em outros setores, não só na ferramentaria. Isso serviria para fortalecer segmentos como o setor aeroespacial, a indústria da linha branca, da linha marrom e o setor químico. É essencial que os setores se reúnam para debater as questões de cada área”.

“Se quisermos uma nação forte, precisamos que haja desenvolvimento na indústria, para que os trabalhadores tenham melhores condições de vida e de trabalho. Quanto mais conhecimento os trabalhadores tiverem, mais valorizado eles ficam”, finalizou o dirigente.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PRESENCIAL ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA TOYOTA DO BRASIL.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC, por seu diretor administrativo e financeiro Wellington Messias Damasceno, no uso das atribuições previstas no seu estatuto e na legislação, convoca os trabalhadores e as trabalhadoras na Toyota do Brasil LTDA (áreas produtiva, mensalista, em trabalho presencial e também em trabalho remoto ou à distância, associados e não associados à entidade), a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 29 de setembro de 2021, quarta-feira, de maneira presencial, no seguinte horário: às 7 horas e trinta minutos, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais um dos trabalhadores interessados, ou não alcançado referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, às 8 horas. A assembleia será realizada no interior da fábrica, e a ordem do dia é a seguinte: 1) Discussão e deliberação sobre a data-base de 2021, cláusulas econômicas e sociais; 2) Discussão e deliberação sobre o banco de horas para os trabalhadores da área administrativa; 3) Discussão e deliberação sobre compensação de horas, o “banquinho”, para os trabalhadores da área produtiva; 4) Autorização para a diretoria do Sindicato celebrar acordo coletivo ou aditivo relativos a esta negociação; 5) Discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores e das trabalhadoras, sindicalizados ou não, na empresa; e 6) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. Em razão da pandemia do coronavírus, será observada a distância mínima de 1,5 metro entre os presentes e o uso de máscaras faciais. São Bernardo do Campo, 28 de setembro de 2021. Wellington Messias Damasceno. Diretor Administrativo e Financeiro.”

TRIBUNA ESPORTIVA



• A equipe do São Paulo tem o pior ataque na era dos pontos corridos. O Tricolor balançou as redes 18 vezes em 22 jogos, o pior desempenho desde 2003.



• Os atacantes do Santos não vivem um bom momento, na derrota do último jogo eles completaram 14 jogos sem marcar gols.



• As contratações feitas pelo Corinthians recentemente melhoraram a média de gols do Timão em 60% no Campeonato Brasileiro.



• Seleção Brasileira de Futsal bateu o Marrocos por 1 a 0 e vai à semifinal do mundial. O Brasil agora encara a Argentina, e está a 1 jogo da final.

COPA DO MUNDO DE FUTSAL

HOJE - 14H



Brasil x Argentina
Lituânia